

PAICD | PLANO DE AÇÃO INTEGRADO PARA AS COMUNIDADES DESFAVORECIDAS

PEDU | Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano do Município de Montijo

MAIO 2016

O Município do Montijo desenvolve o planeamento de ações integradas tendentes às comunidades desfavorecidas, partindo das comunidades residentes, caracterizando-as, identificando as suas reais necessidades e integrando as respostas necessárias em matéria de dimensão física, económica e social.

Uma vez que só podem existir intervenções ao nível físico quando acompanhadas com intervenções de natureza social, o município do Montijo terá por base intervenções previstas nas DLBC costeiro e EIDT, irá articulá-las com algumas componentes de regeneração física.

1. Identificação das Comunidades Desfavorecidas

O Plano de Ação Integrada para as Comunidades Desfavorecidas da Câmara Municipal do Montijo incide sobre as seguintes unidades territoriais identificadas: Bairros do Esteval, Caneira e Afonsoeiro em que se pretende atuar sobre situações críticas tais como: pobreza e exclusão social; fenómenos de exclusão social designadamente associados à comunidade imigrante e cigana; baixo nível de instrução, insucesso e abandono escolar e ambiente degradado.

Trata-se de bairros sociais do concelho do Montijo, com localização na margem sul do rio Tejo, pertencendo ao distrito de Setúbal e integrando a AML, bem como a Região de Lisboa e Vale do Tejo (NUT II) e a Sub-região da Península de Setúbal (NUT III). O concelho possui uma área total de 348,4 km², sendo atualmente constituído por 5 freguesias.

Com as intervenções de carácter físico e social pretende-se essencialmente:

- O desenvolvimento de competências para a população;
- a promoção do empreendedorismo e da inovação;
- a promoção da coesão social e territorial;
- o reforço da competitividade do tecido empresarial;
- a preservação, valorização e promoção do património ambiental e da identidade cultural;
- a promoção da aprendizagem ao longo da vida e do envelhecimento ativo;
- o combate ao insucesso e ao abandono escolar;
- a promoção da atividade económica de proximidade e a melhoria da acessibilidade a serviços sociais.

2. Delimitação das áreas territoriais a intervencionar

A fim de uma delimitação das áreas territoriais a intervencionar apresenta-se em anexo uma planta com a localização e delimitação do Bairro do Esteval, Bairro da Carneira e Bairro do Afonsoeiro.

CD.1 Bairro do Esteval

O Bairro do Esteval é um bairro de habitação social camarária, com grande incidência de famílias beneficiárias de rendimento social de inserção (RSI), bem como de processos sinalizados pela CPCJM por abandono e absentismo escolar (17%).

Existem 419 agregados familiares abrangidos pelo RSI no concelho de Montijo, dos quais 31% residem nestes territórios. Quanto à habitação social, estão localizados 206 fogos no Esteval, com um elevado número de famílias de etnia cigana, sobre as quais pouco trabalho promotor de uma verdadeira inclusão social de continuidade tem sido feito, sendo por isso notória uma

evidente necessidade interventiva, respeitando os costumes e as tradições étnicas. Este bairro foi recentemente alvo de novo realojamento, a par de um complexo processo de retirada de barracas nas imediações.

Verificam-se dificuldades ao nível da higiene e dos métodos de estudo, uma maior incidência de insucesso nas disciplinas de matemática e língua portuguesa – em especial no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico – e a quase ausência de projetos de vida e de capacidade crítica e pro-ativa perante as atividades propostas. No que concerne à comunidade imigrante, as problemáticas são: a dificuldade em arranjar trabalho, a barreira linguística e as poucas respostas lúdico-pedagógicas para os seus descendentes.

CD.2 Bairro da Caneira

O Bairro da Caneira situa-se geograficamente na zona oeste da periferia da União das Freguesias do Montijo e Afonsoeiro, fora da malha urbana central da cidade. Este bairro é considerado dos mais problemáticos do concelho, quer pela comunicação social local, regional e nacional, quer pelo esforço das respostas sociais (Educação, Segurança Social, Saúde, Reinserção Social e PSP) realizadas no bairro. Em termos globais, o bairro é composto por habitação social camarária e de cooperativa, moradias, antigas casas pré-fabricadas e barracas, contabilizando-se um total de 129 habitações sociais (fogos), onde coabitam 126 famílias ciganas e não ciganas; destas, 54 têm filhos entre os 6 e os 18 anos. Existem 63 agregados beneficiários de RSI (208 pessoas), dos quais 33 agregados são de etnia cigana. Destes, 19 agregados vivem em habitação social camarária e os restantes em barracas (44 pessoas).

Uma das contextualizações dos problemas identificados no Bairro teve como referência uma amostragem de 45 entrevistas que identificaram os seguintes problemas: baixas expectativas perante a vida, elevado desemprego, baixas habilitações e analfabetismo, insucesso escolar, falta de sentimento de comunidade - vontade de mudarem de bairro de residência, falta de civismo e higiene, vandalismo dos espaços comuns e/ou públicos, falta de espaços verdes, não pertença a nenhum grupo associativo, má vizinhança (principalmente associada à etnia cigana), elevado sentimento de insegurança - rixas entre famílias, tráfico de armas e drogas, falta de policiamento.

CD.4 Bairro do Afonsoeiro

O Afonsoeiro pertence à União das Freguesias do Montijo e Afonsoeiro, situado na zona oeste do município, mas a este do centro da cidade do Montijo. A superfície ocupada por esta freguesia é de 31,46 km² resultante da agregação das freguesias de Montijo e Afonsoeiro, o que corresponde a cerca de 55% de toda a superfície do território oeste do concelho.

O surgimento do Bairro do Afonsoeiro deu início à expansão do Montijo para nascente, através de uma ocupação rápida que estava já em curso em meados do séc. XX. Outrora periférico, está hoje em continuidade com o restante tecido urbano da cidade, através da abertura de novas rodovias que lhe reforçam a excelente acessibilidade – designadamente a Circular Externa do Montijo – caracterizando-se por um uso predominantemente habitacional, apoiado num comércio de bairro caracterizado por pequenos estabelecimentos de restauração.

A malha cadastral é densamente preenchida e organizada em quarteirões em que predominam a configuração ortogonal e a delimitação por arruamentos de perfil apertado, com escassos espaços de utilização pública e poucos vazios urbanos. A tipologia edificada dominante neste Bairro é a habitacional, sendo maioritariamente unifamiliar, de um ou dois pisos, com ocorrências de habitação coletiva, em edifícios de maior cêrcea.

Ao nível da habitação social possui um total de 31 fogos, distribuídos por tipologias T2 (14 fogos), T3 (15 fogos) e T4 (2 fogos).

O Afonsoeiro apresenta algumas fragilidades sociais, de entre as quais se destacam a exclusão social (desemprego e baixa escolaridade), o consumo abusivo de álcool e a toxicodependência, entre outros. A dinâmica de reabilitação e beneficiação deve basear-se no melhoramento da pedonalização, criação de “zonas 30” ou de “ruas multifuncionais”. Com estas intervenções haverá um incentivo às deslocações em modos suaves.

3. Identificação das necessidades encontradas e definição da estratégia

As necessidades apresentadas estão identificadas no PDS - Plano de Desenvolvimento Social articulado com o DS - Diagnóstico Social, documento estratégico e instrumento fundamental ao nível da intervenção local em matérias de políticas sociais, combate à pobreza e exclusão social. As intervenções físicas estão fundamentadas no DLBC, bem como na EIDT da Área Metropolitana de Lisboa.

As estratégias de intervenção foram definidas de forma a responder às necessidades e aos problemas individuais e coletivos detetados, assentes essencialmente na Promoção do Desenvolvimento Social.

No âmbito das comunidades desfavorecidas tem-se verificado um crescimento urbano rápido e extensivo, o que acentua os desequilíbrios sociais, urbanísticos e funcionais. As áreas habitacionais caracterizam-se por áreas desqualificadas, por vezes até de génese ilegal, o que conduz à formação de conjuntos de habitação social e acentuada perda de vitalidade das áreas consolidadas. Em consequência, a estrutura urbana regional é atualmente classificada por áreas urbanas críticas, onde a pobreza e a exclusão social assumem grande expressão. Por assim ser, torna-se prioritário intervir, na ótica do crescimento inteligente, sustentável e inclusivo (PORLisboa 2014-2020).

Através do Plano de Desenvolvimento Social (PDS), o município do Montijo, sob o princípio “conhecer para agir” definiu um conjunto de eixos e, para cada um deles, atribuiu uma série de objetivos de natureza estratégica e específica, com vista a desenvolver ações de resposta aos problemas identificados. Dessas áreas temáticas de análise, salientam-se:

- Solidariedade Social;
- Saúde;
- Educação, Formação e Emprego;
- Ambiente e Ordenamento do Território.

Estes objetivos visam contribuir para a melhoria do trabalho em parceria e para a promoção de rede de intervenção, cujo interesse passa exatamente por dar respostas mais eficazes e eficientes aos problemas sociais.

As estratégias de intervenção para resposta aos problemas sociais identificados passam por intervenções de natureza social (DLBC, ou outros projetos integrados) e por intervenções de natureza física (reabilitação do edificado e dos espaços públicos).

Setorizando por Comunidade Desfavorecida, são identificadas as ações de natureza física (material – 9.8) a integrar com as ações de natureza social (imaterial – 9.1):

▪ **Bairro do Esteval**

- Regeneração do Centro Cívico do Esteval;
- Regeneração do Espaço Multiusos e suas instalações;
- Conservação do parque habitacional, dos espaços comuns e do espaço público (Rede de Intervenção Bairros Críticos do Montijo);
- Reabilitação das Áreas verdes e áreas de lazer (espaços públicos de uso coletivo).

A regeneração do Centro Cívico do Esteval e Espaço Multiusos privilegia as questões energéticas e ambientais, com maior enfoque na problemática da eficiência energética, a par da conservação do parque habitacional, dos espaços comuns do mesmo e do espaço público, constituindo os principais pilares das intervenções físicas a realizar neste bairro.

No âmbito desta ação pretende-se melhorar em concreto a qualidade de vida dos residentes nos fogos de habitação social, através da reabilitação de parte dos edifícios no que diz respeito à sua eficiência energética. Pretende-se também uma intervenção na sua envolvente e equipamentos sociais, para uma maior e melhor utilização das infraestruturas, vivência dos espaços e das dinâmicas, potenciando a cultura e o desporto como dinâmicas integradoras.

A reabilitação das áreas verdes e áreas de lazer (espaços públicos de uso coletivo) é de extrema importância complementarmente às outras ações propostas, tendo em conta a sua atual degradação e não funcionalidade.

Pretende-se, também, a dinamização dos mesmos como polo aglutinador das medidas de intervenção social num dos principais bairros críticos do Concelho do Montijo, utilizando uma

estratégia de envolvimento da população residente e das instituições que compõem a dinâmica económica, cultural e social deste bairro.

▪ **Bairro da Caneira**

- Reabilitação do Campo de Jogos;
- Conservação do parque habitacional, dos espaços comuns e do espaço público (Rede de Intervenção Bairros Críticos do Montijo);
- Reabilitação das Áreas verdes e áreas de lazer (espaços públicos de uso coletivo).

A reabilitação das áreas verdes e áreas de lazer que configuram espaços públicos de uso coletivo e a reabilitação do Campo de Jogos, a par da conservação do parque habitacional, dos espaços comuns do mesmo e do espaço público, constituem os principais pilares das intervenções físicas a realizar neste bairro.

No âmbito desta ação pretende-se melhorar em concreto a qualidade vida dos residentes nos fogos de habitação social, através da reabilitação de parte dos edifícios no que diz respeito à sua eficiência energética. Pretende-se também uma intervenção na sua envolvente e equipamentos sociais para uma maior e melhor utilização das infraestruturas, vivência dos espaços e suas dinâmicas como polo aglutinador das medidas de intervenção social do Concelho do Montijo, através do envolvimento da população residente.

A reabilitação das áreas verdes e de lazer (espaços públicos de uso coletivo) é de extrema importância, complementarmente às outras ações propostas, tendo em conta a sua atual degradação e não funcionalidade.

▪ **Bairro do Afonsoeiro**

- Conservação do parque habitacional, dos espaços comuns e do espaço público (Rede de Intervenção Bairros Críticos do Montijo);
- Reabilitação das Áreas verdes e áreas de lazer (espaços públicos de uso coletivo).

A reabilitação e conservação do parque habitacional, dos espaços comuns do mesmo e do espaço público constituem os principais pilares das intervenções físicas a realizar neste bairro.

No âmbito desta ação pretende-se melhorar em concreto a qualidade de vida dos residentes nos fogos de habitação social, através da reabilitação de parte dos edifícios no que diz respeito à sua eficiência energética. Pretende-se, para além da intervenção nos fogos de habitação social, uma intervenção na sua envolvente e espaço público, para melhorar a qualidade de vida das pessoas e a sua relação com os espaços envolventes, contando sempre com o envolvimento das instituições e da população residente.

A reabilitação das áreas verdes e áreas de lazer (espaços públicos de uso coletivo) é de extrema importância complementarmente às outras ações propostas, tendo em conta a sua degradação e não funcionalidade.

a) Ações de natureza social (imaterial – 9.1):

A par da regeneração física adotar-se-ão medidas de cariz social através do lançamento programas de envolvimento comunitário, com apoio à auto-organização de moradores para a recuperação do espaço público, como pintura de paredes, grafitis acompanhados, arte de rua, plantações de árvores pela comunidade, brigadas de voluntariados para limpeza do bairro, etc. Trata-se de um modelo de ações destinadas a promover a integração da população no bairro e que despertam uma cidadania ativa e responsável.

Em documento anexo (*ANEXO_Projetos Transversais_PAICD*) são apresentadas as ações e projetos a desenvolver, uns apresentados no PDCT e outros não, que darão resposta às diferentes prioridades estratégicas de atuação tendentes à resolução dos problemas diagnosticados nas comunidades desfavorecidas identificadas:

- **Rede Local para o Voluntariado:**

Promoção do voluntariado junto dos cidadãos, das instituições e das empresas.

- **REM (Rede de Emprego do Montijo):**

Adaptação da oferta formativa concelhia às necessidades empresarial do concelho.

▪ **Academia Sénior:**

Projeto dirigido à população sénior, integrando a “estratégia municipal para o envelhecimento ativo”, prevê a promoção de atividades socioculturais, recreativas, formativas e de convívio.

▪ **Academia Jovem:**

Projeto com um forte contributo para a melhoria da qualidade de vida dos jovens.

▪ **Come bem aprende mais:**

Implementação de um programa de educação e apoio alimentar, tendo em consideração as diferentes necessidades nutricionais dos alunos em geral e dos alunos mais desfavorecidos em particular.

▪ **Recursos para a infância e adolescência:**

O projeto CRIA contribui para a igualdade no acesso e sucesso educativo e para a prevenção do abandono escolar.

▪ **Observatório Social e de Saúde:**

Consubstanciado na plataforma da Rede Social e Montijo Saudável, este observatório desenvolver-se-á com o objetivo de atualizar monitorizar e avaliar os instrumentos de planeamento estratégico existentes.

Entre outras das ações de natureza social que darão resposta aos problemas identificados nas comunidades desfavorecidas do concelho podem elencar-se:

▪ **Há Festa no Bairro:**

Lançamento de um programa que promove a integração da população dos bairros na sua comunidade, incluindo imigrantes e comunidades ciganas.

▪ **Escola d’Artes – educação inclusiva:**

Projeto que promove a criação de uma equipa itinerante a fim de apoiar as crianças e jovens em formas alternativas de inclusão no bairro e na comunidade.

Porque se pretende uma aposta clara na promoção da inclusão social das populações provenientes de territórios socioeconómicos vulneráveis no concelho de Montijo, serão

desenvolvidas ações e projetos que, implementados, cumprirão alguns dos seguintes objetivos:

- Fomentar a participação comunitária;
- Sensibilizar a população para o respeito e defesa do ambiente e dos espaços;
- Contribuir para a minimização de situações de pobreza urbana e exclusão social;
- Melhorar as condições económicas e sociais da população vulnerável;
- Sensibilizar a comunidade educativa para hábitos e estilos de vida saudáveis;
- Melhorar o meio envolvente e da qualidade de vida dos residentes;
- Promover a inclusão social através de dinâmicas culturais e desportivas;
- Combater o abandono e insucesso escolar;
- Prevenir comportamentos de risco;
- Combater a violência doméstica generalizada;
- Sensibilizar para as regras de convivência em grupo;
- Facilitar a inserção social e laboral;
- Fomentar o intercâmbio multicultural e multigeracional;
- Promover a socialização e integração da comunidade imigrante e cigana;
- Permitir e melhorar o domínio da língua portuguesa por parte dos imigrantes.